

MISO MUSIC PORTUGAL



Centro de Informação da Música Portuguesa
Membro da International Association of Music Information Centres
Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Música Contemporânea
Secção Portuguesa da Confederação Internacional de Música Electroacústica
Membro Associado da European Conference of Promoters of New Music

Rua do Douro 92 Rebelva Tel: +351.214575068 misomusic@misomusic.com
2775-318 Parede Portugal Fax: +351.214587256 www.misomusic.com

MÚSICA VIVA / ENTR'ARTES 2005

Instalações Sonoras

de 17 a 24 de Setembro

Centro de Apoio Social de Oeiras

(junto ao Liceu de Oeiras, a 150 metros da Estação da CP de Oeiras)

O Festival Música Viva / Entr'Artes 2005, propõe várias instalações de conceituados artistas, cujos trabalhos confundem categorias e experimentam o próprio lugar da sua definição.

Diariamente estarão patentes ao público, entre as 17h00 e as 17h45 instalações sonoras de Hans van Koolwijk (***Bambuso Sonoro***), Pedro Rebelo e Tom Davis (***Natural Selection***) e ainda um trabalho de 3 artistas de Berlin: Daniel Teige, Martin Rumori e Stefan Kersten (***Grenzenlosefreiheit*** ///).

Bambuso Sonoro

Bambuso Sonoro parte do conceito de um único performer tocando diversas flautas em simultâneo. É uma escultura de sons em bruto utilizada como instrumento musical e em que a imagem e o som se relacionam intimamente. Assim, os sons podem ser vistos!

O espectador deve estar fisicamente presente, desejavelmente entre as flautas, para que possa perceber o intenso esforço do performer para conseguir produzir os sons pretendidos nesta experiência única. Para o seu criador, Hans van Koolwijk, "som é matéria" e nesta instalação / performance o som torna-se palpável... poderá o espectador tocar-lhe?

Hans van Koolwijk

Nascido em 1952, é fascinado pelos sons básicos ou primitivos que se moldam, se ouvem e se sentem.

É depois da sua formação na Academia Real Holandesa de Artes e Ciências e na Academia Nacional de Artes Visuais que passa a posicionar-se algures entre as Artes Visuais e a Música. Hans van Koolwijk tem apresentado o *Bambuso Sonoro* com o apoio financeiro da Fundação Gaudeamus, em espaços como o MACBA - Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (1996), o GRAME – Centro Nacional de Criação Musical em Lyon (1997), o Centro para a Música Contemporânea em Varsóvia (1998), no Rudolfinum em Praga (2000), no Festival World Music Days da Sociedade Internacional de Música Contemporânea em Ljubljana (2003) e em tantos outros locais, e evidentemente na Holanda no Museu Stedelijk ou no Concertgebouw de Amsterdão, entre muitos outros.

Tem também desenvolvido trabalho com diversos performers, incluindo a produção de uma ópera de Agnes Ponizil para o Centro de Música Contemporânea de Dresden (1998), com o organista Willem Tanke na Bienal de Música de Roterdão (2001), com o Schreck Ensemble no Kunsthaus em Essen na Alemanha e com os Noise Makers Fifes, um grupo experimental de Bruxelas no "Vooruit Gent" em 2002. Em 2004 trabalhou com músicos de Bucareste e de Kaunas.

Natural Selection

Instalação sonora que se baseia nos sons de chamamento emitidos pelas rãs macho durante o período de acasalamento. Esta peça recria o modelo destas interações. O ouvinte, envolvido por camadas sonoras, desempenha o papel de uma rã fêmea. Este comportamento sonoro, intrinsecamente interactivo, é concebido a partir de "objectos sonoros" através de ressoadores excitados por um motor. Estes objectos estão construídos à semelhança das características destes chamamentos: a dimensão do ressoador varia em função da frequência sonora neles existente; a pulsação está sujeita aos movimentos do ouvinte que irão alterar as condições de luminosidade. Esta peça pretende recriar as condições de percepção de padrões emergentes num mundo sonoro composto por objectos mecânicos regulados por interações locais simples.

Pedro Rebelo

Nasceu em Viseu em 1972. O seu trabalho é caracterizado pela pesquisa interdisciplinar. Tem colaborado em diversos projectos com artistas plásticos sendo um dos temas centrais da sua investigação a relação entre a arquitectura e a música, o que tem motivado a criação de instalações e obras interactivas. O seu catálogo inclui uma série de encomendas de obras para solistas e electrónica em tempo real, que têm como base a interpretação de espaços acústicos específicos. No contexto do duo "l a u t" com a saxofonista Franziska Schroeder, dedica-se à improvisação e à execução de obras com electrónica e multimédia tendo desenvolvido interfaces de controlo vários para "performances" interactivas. A sua música electroacústica está presente em várias edições (Sonic Circuits IV, Discontact III, Exploratory Music from Portugal, ARiADA, Miso Records). Pedro Rebelo é investigador e lecciona "media digital", som interactivo e composição. As suas publicações reflectem a sua atitude perante o design e a composição articulando a prática criativa com um entendimento abrangente da teoria da cultura. Doutorou-se pela Universidade de Edimburgo, com a tese "Composição Musical e Arquitectura Virtual" sob a orientação de Peter Nelson e Richard Coyne. É actualmente professor e investigador no Sonic Arts Research Centre, na Queen's University em Belfast.

Tom Davis

Artista digital, tem trabalhado em Desenho de Som, Composição, Interactividade, Improvisação e Instalações. Neste momento, a sua actividade desenvolve-se principalmente no Sonic Arts Research Centre em Belfast, onde desenvolve investigação sobre a utilização de Sistemas Complexos Sonoros sob a orientação de Pedro Rebelo.

Grenzenlosefreiheit ////

Pretende ser simultaneamente uma performance, um instrumento e um jogo. Sendo simples e imediato como um jogo, a seriedade que implica tocar um instrumento conjuga-se com o entretenimento de um evento performativo.

Utiliza interfaces especialmente desenvolvidos no âmbito deste projecto para controlo em tempo real da síntese sonora e da projecção espacial.

A instalação *Grenzenlosefreiheit ////* transfere a realidade auditiva dos contextos urbanos para um ambiente criado artificialmente, assistindo à manipulação e ao realinhamento de movimentos no espaço, no tempo e de memória, usando as mais recentes tecnologias.

O desenvolvimento musical é controlado pela público a partir de três terminais localizados no centro da Orquestra de Altifalantes.

Daniel Teige

Nascido em 1977 em Berlim, estudou Música Electrónica e Desenho de Som no Estúdio Electrónico da Universidade Técnica de Berlim. Trabalha como artista sonoro, compositor, performer e desenhador de som. Misturou as obras *Persepolis* e *Kraanerg* de Xenakis. É colaborador da empresa de Eve Sussman - Rufus Corporation - em Nova Iorque.

Martin Rumori

Nascido em 1976 em Berlim, estudou Musicologia, Ciências Computacionais/ Informática na Universidade Humboldt e na Universidade Técnica de Berlim. Artista sonoro, desenvolve software de apoio à composição e faz palestras na Academia de Artes Multimédia de Colónia.

Stefan Kersten

Nascido em 1978 em Ingolstadt, estudou Ciências Computacionais e de Comunicação na Universidade Técnica de Berlim. Trabalha como artista sonoro e desenvolve software. Dos seus principais interesses constam os sistemas em rede, interactivos, inteligentes e de auto-gestão.